

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL
COMISSÃO DE ECONOMIA

RELATÓRIO E PARECER SOBRE A
PROPOSTA DE RESOLUÇÃO QUE
“RECOMENDA AO GOVERNO
REGIONAL UM CONJUNTO DE
MEDIDAS A SEREM IMPLEMENTADAS
RELATIVAMENTE À VIA RÁPIDA
ANGRA-PRAIA”, APRESENTADA PELO
CDS/PP.

Angra do Heroísmo, 7 de Maio de 2004



A Comissão de Economia reuniu, no dia 6 de Maio de 2004, na delegação de Ponta Delgada, com uma ordem de trabalhos da qual constava a apreciação e parecer sobre a Propostas de Resolução que “RECOMENDA AO GOVERNO REGIONAL UM CONJUNTO DE MEDIDAS A SEREM IMPLEMENTADAS RELATIVAMENTE À VIA RÁPIDA ANGRA-PRAIA”, apresentada pelo CDS/PP.

Para a apreciação da referida proposta de resolução a Comissão decidiu ouvir as seguintes entidades:

1. Secretário Regional da Agricultura e Pescas;
2. Presidente da Associação Agrícola da Ilha Terceira;
3. Comandante da PSP de Angra do Heroísmo;
4. Presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória;
5. Presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo;
6. Secretário Regional da Habitação e Equipamentos.

O **Senhor Secretário da Agricultura e Pescas**, Dr. Vasco Cordeiro, ouvido pela Comissão de Economia a 30 de Março de 2004, na Horta, referiu como ponto de partida que a circulação de gado na via rápida Angra-Praia não pode ser considerado o único problema dessa via, acrescentando que as questões de segurança que se levantam passam pela resolução de outras questões.

Adiantou que relativamente à circulação de gado na via as regras, em termos de código de estrada são muito claras.

Quanto à possibilidade de criação de uma via alternativa referiu que pouco tinha a acrescentar em virtude de não existirem dados concretos que permitam avaliar se esta seria a melhor solução, pelo que informou que a Direcção Regional de Desenvolvimento Agrário está a desenvolver esforços em termos de análise desta questão uma vez que esta é uma situação que urge resolver.

Concluiu afirmando que no sentido de obviar este tipo de problemas o IROA tem vindo a investir na criação e beneficiação de caminhos agrícolas nos perímetros de desenvolvimento agrários confinantes com a via.



O Senhor Presidente da Associação Agrícola da Ilha Terceira, Eng. António Ventura, dividiu a sua intervenção em três pontos: as mudas de gado, a vedação das pastagens e em sugestões para melhorar as condições de circulação na via.

Relativamente ao primeiro aspecto entende que, apesar da distância parcelar ser ainda muito acentuada, há cada vez menos mudas de animais ao longo da via rápida, alertando para o facto de ser de todo impossível fazer desaparecer a presença de animais nessa estrada. No sentido de reduzir os riscos associados à circulação do gado o AAIT apresentou ao Conselho de Ilha uma proposta no sentido de disciplinar as mudas, tendo para esse efeito estabelecido contactos com a PSP de Angra do Heroísmo, a Delegação das Obras Públicas e a Direcção Regional de Viação.

Referiu contudo que embora o horário tenha sido definido será dificilmente fiscalizado em virtude de não existir lei que cubra estas situações.

Quanto às vedações referiu que a Associação tem aconselhado os agricultores a substituir as cancelas tradicionais por cancelas de metal e que as hortênsias constituem por si só uma boa barreira ao gado.

Entende não ser aconselhável a colocação de separadores ao longo da via por se tornarem estruturas a mais na via-rápida e que uma estrada específica para a circulação do gado não constitui uma boa solução.

Recomendou a colocação de placas luminosas a avisar a presença de animais, em dias de nevoeiro o reforço da presença da PSP e a utilização de coletes fluorescentes pelos indivíduos que acompanham o gado durante a muda.

Relevou do investimento em caminhos agrícolas destacando a este respeito que com a execução do Caminho entre a Lagoa do Ginjal e a Canada do Pico de Vime ficará aquele perímetro agrário dotado de uma rede completa entre o Pico Redondo e o Caminho de São Sebastião.



Destacou a necessidade de definir um bom programa de permutas como forma de diminuir as mudas de animais na via.

O **Senhor Comandante da PSP**, Gomes Prata, destacou em termos de medidas de aplicação imediata a necessidade de intensificação da fiscalização na via-rápida.

Adiantou que a maioria dos acidentes ocorrem por responsabilidade do condutor sendo as principais causas:

- excesso de velocidade;
- desrespeito pelas regras de prioridade;
- distração do condutor.

Em termos estatísticos, comparou os dados de 2002 e 2003 em termos de acidentes registados:

	2002	2003
N.º de acidentes Terceira	760	767
Angra do Heroísmo	493	496
Praia da Vitória	267	271
N.º acidentes via-rápida	77	60
Mortos	2	2
Feridos graves	7	2
Feridos Ligeiros	19	20
Danos	29	42

Acrescentou que em termos de acidentes com gado foram registados 3 em 2002 e 1 em 2003.

Em termos globais, referiu que em 20 a 30 % dos acidentes o condutor apresenta excesso de álcool e que, na sua maioria, ocorrem com bom tempo.

Questionado mais especificamente quanto aos pontos negros da via referiu que o piso apresenta mau estado, provoca lençóis de água, revela uma compactação deficiente do que resulta ondulação e abatimentos na faixa da direita.

Para além das condições do piso destacou:



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL
COMISSÃO DE ECONOMIA

- a falta de linhas delimitadoras da faixa de rodagem;
- a existência de reflectores em más condições;
- a falta de separadores centrais e laterais;
- a inexistência de banda sonora;
- a existência de sinalética deficiente, designadamente quando se passa de uma para duas faixas;
- falta de placas reflectoras;
- falta de painéis de informação em pontos críticos;
- necessidade de correcção de troços com deficiente escoamento de água.

Conclui aludindo ao esforço de fiscalização preventiva desencadeado pela PSP desde Outubro de 2003 e que em seu entender já deu frutos.

O Senhor **Presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória**, Dr. José Fernando Gomes, ouvido a 13 de Março de 2004, na Delegação de Angra do Heroísmo, referiu que esta matéria é importante dadas as mortes que tem ocorrido nessa estrada.

Começou por concordar com todas as soluções apontadas na proposta de Resolução, referindo que em seu entender os acidentes decorriam, na sua maioria, resultado do mau escoamento das águas na via que provoca situações de aquaplaning, sendo que as mortes resultam de choques frontais entre viaturas que circulam em sentido oposto.

Em seu entender é essencial que se proceda à iluminação de determinados troços.

Fez referência à circulação de gado que é na sua opinião um problema com o qual os condutores tem de aprender a viver sendo impossível que o gado deixe de circular na via rápida. Concluiu afirmando que a circulação de gado resulta mais num incomodo para o condutor do que num perigo.

O Senhor **Presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo**, Dr. Sérgio Ávila, colocou algumas questões que em seu entender devem ser previamente analisadas tais como: quais os acidentes que se devem a razões imputáveis à via e aqueles que ocorrem por razões não imputáveis à via; qual a localização dos



acidentes e, por fim, qual o rácio entre o volume de tráfego e o número de acidentes que ocorrem na via.

Concluiu deixando algumas recomendações, designadamente a necessidade de aumentar as acções de fiscalização pela PSP na Via Rápida, a importância sinalização luminosa (reflectores) no meio da via e finalmente a necessidade de iluminação dos cruzamentos.

O Senhor Secretário Regional da Habitação e Equipamentos, ouvido a 6 de Maio de 2004, começou por afirmar que os acidentes tem por responsáveis primeiros os condutores, designadamente por excesso de velocidade e por excesso de álcool.

Outro aspecto que no entender do responsável releva para a avaliação das condições actuais da Via Vitorino Nemésio é o facto de ter sido mal projectada e também mal construída.

Relativamente às propostas constantes do documento em apreciação o Senhor Secretário referiu que a estrada até à Barraca tem 4 faixas cada uma com 3 metros o que no entender dos técnicos impede a instalação de separadores centrais por falta de largura das faixas. No entender dos técnicos, para que seja possível a instalação de separadores centrais, que ocupam cerca de dois metros no centro da via, importa que cada uma das faixas de rodagem tenha 3,5 metros de largura.

Quanto à instalação de separadores laterais adiantou que é possível a sua instalação em alguns troços da via mas não em todos até porque em muitas situações não é aconselhável tecnicamente.

No que se refere à necessidade de correcções no piso da Via Rápida acrescentou que esta em preparação um contrato com a SPRI, SA para uma intervenção de maior dimensão nas zonas com escoamento de água deficiente e que provocam aquaplaning.

Os sinais aposto no pavimento tem sido progressivamente corrigidos e serão instaladas mais placas reflectoras.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL
COMISSÃO DE ECONOMIA

Um dos aspectos propostos é a iluminação da via rápida tendo o responsável afirmado que está provisoriamente adiada em função dos resultados do estudo encomendado pela SRHE, cuja conclusão está prevista para Julho, evitando assim investimentos desnecessários.

Relativamente às mudanças de gado entende como essencial a sensibilização dos agricultores por via da Associação Agrícola.

Quanto ao aumento da fiscalização da PSP afirmou que não se trata de competência do Governo Regional.

Concluiu referindo que qualquer processo de intervenção mais profundo só será possível na próxima legislatura em função do resultado do estudo.

Na sequência das audições o partido proponente apresentou a seguinte proposta de alteração:

“Proposta de Alteração

Proposta de Resolução que Recomenda ao Governo Regional um conjunto de medidas a serem implementadas relativamente à “via rápida Angra /Praia

A Assembleia Legislativa Regional dos Açores resolve recomendar ao Governo Regional, que relativamente à via rápida na Ilha Terceira, promova:

- Correção dos necessários troços de modo a proporcionar um eficaz escoamento das águas e a evitar o aquaplaning;
- **Instalação de separadores laterais e também de separadores centrais, uns e outros, nos troços onde sejam necessários e desde que a largura da via o permita;**
- Aumento significativo da quantidade de placas reflectoras na estrada, nos cruzamentos e restauração de todos os sinais apostos no pavimento;
- Colocação de painéis, quando necessário luminosos, fornecendo indicações e alertando para os diversos perigos;
- Iluminação de todos os cruzamentos e zonas de perigo potencial;



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL
COMISSÃO DE ECONOMIA

- **Junto das Câmaras Municipais e em colaboração com as associações do sector, as condições para a elaboração de regulamentação disciplinadora das mudanças de gado e**
- **criação de condições para a melhor vedação dos cerrados adjacentes à estrada;**
- **Diligências junto da PSP no sentido do aumento das acções preventivas e de fiscalização nomeadamente nos dias em que se verificarem condições propícias à ocorrência de acidentes;**
- **Criação de condições que permitam preparar uma remodelação completa da “Via Rápida”.**

Debatido e apreciado este texto, na generalidade e na especialidade, foi o mesmo votado por unanimidade pelos partidos representados na Comissão de Economia, PS, PSD e PCP.

O presente relatório e parecer foi aprovado por unanimidade.

Angra do Heroísmo, 7 de Maio de 2004

A Relatora

Andreia Cardoso da Costa

O Presidente

Dionísio de Sousa